



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 13 - Nº 04 – abril de 2020



BOLETIM 04/2020

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - ABRIL

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO e REALEZA.

Francisco Beltrão, 11 de maio de 2020.

Custo da cesta básica aumenta em Francisco Beltrão e em Dois Vizinhos

Em virtude da pandemia de coronavírus, a pesquisa do custo mensal da Cesta Básica não foi realizada nas cidades de Pato Branco e Realeza. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que realiza a pesquisa Nacional da Cesta Básica realizou uma tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica, mas com pesquisadores presenciais apenas em São Paulo. A coleta de preços em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão foi realizada com pesquisadores presenciais, observando as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas nos estabelecimentos comerciais.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, constatou, no mês de abril, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade, apresentou aumento em todas as capitais pesquisadas em relação a março, com exceção de Brasília. As altas mais expressivas ocorreram em Curitiba, 9,83%; em Goiânia, 8,12%; em São Paulo, 7,28%, e a única redução ocorreu em Brasília -2,68%. No Sudoeste do Paraná, a pesquisa realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento – Unioeste) e instituições

parceiras, nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, constatou, em abril, um aumento no custo da cesta básica de alimentação, sendo 2,75% em Dois Vizinhos e 0,35% em Francisco Beltrão.

Em valores nominais, o custo da cesta básica ficou em R\$ 398,07, em Dois Vizinhos e R\$ 406,23, em Francisco Beltrão. Esses dados estão expressos na tabela 01, juntamente com informações sobre o valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de março.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos e Francisco Beltrão – abril/2020

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão		
	03/2020	04/2020	Mar/abril	03/2020	04/2020	Mar/abril
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	387,40	398,07	2,75	404,80	406,23	0,35
Arroz	8,49	8,77	3,28	9,07	9,48	4,58
Feijão	22,46	24,15	7,53	22,12	25,84	16,85
Açúcar	5,69	6,61	16,12	6,26	6,43	2,67
Café	11,37	10,83	-4,70	10,55	10,81	2,47
Trigo	3,48	3,74	7,59	3,66	3,83	4,69
Batata	19,46	22,26	14,39	18,83	19,04	1,12
Banana	20,79	22,96	10,41	22,71	21,82	-3,95
Tomate	33,81	39,02	15,39	36,31	35,89	-1,16
Margarina	8,10	7,95	-1,88	6,33	6,72	6,19
Pão	45,46	43,70	-3,87	41,19	41,94	1,82
Óleo Soja	3,73	4,10	9,87	3,76	3,73	-0,90
Leite	21,78	27,61	26,81	24,13	25,32	4,95
Carne	182,79	176,37	-3,51	199,88	195,37	-2,26

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.045,00) e líquido (R\$ 966,63) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de abril para as cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão.

Com relação ao salário mínimo necessário, é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação,

saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art 7º. CF/88).

Considerando o exposto, é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em abril, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 3.344,19, em Dois Vizinhos; R\$ 3.412,74 em Francisco Beltrão.

Com base na Cesta Básica mais cara que, em abril, foi a da cidade de São Paulo, R\$ 556,25, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria corresponder a R\$ 4.673,06 ou 4,47 vezes o mínimo de R\$ 1.045,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – março/2020

Localidades	abril de 2020					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	398,07	41,18	1.194,21	- 227,58	3.344,19	81h48m
Francisco Beltrão	406,23	42,03	1.218,69	- 252,06	3.412,74	85h31m
Curitiba	511,23	52,89	1.533,69	- 567,06	4.294,85	107h38m
Florianópolis	523,80	54,19	1.571,40	- 604,77	4.400,45	110h16m
Porto Alegre	527,01	54,52	1.581,03	- 614,40	4.427,42	110h57m
São Paulo	556,25	57,55	1.668,75	- 702,12	4.673,06	117h07m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do gasto mensal da cesta. Em abril de 2020, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 81 horas e 48 minutos, em Dois Vizinhos e de 85 horas e 31 minutos, em Francisco Beltrão. Em abril de 2019, quando o piso nacional era de R\$ 998,00, a jornada necessária era de 82 horas e 35 minutos, em Dois Vizinhos e 84 horas e 17 minutos, em Francisco Beltrão. Embora, em abril de 2020, o salário

mínimo nominal esteja maior, a aquisição da cesta básica está exigindo um maior tempo de trabalho.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, remunerado pelo piso nacional comprometeu, com a aquisição da cesta básica de alimentação, a seguinte proporção da sua renda, 41,18% e 42,03%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a Cesta Básica, entre março e abril, de acordo com o DIEESE, seguiram um comportamento predominante de alta nos preços do feijão, leite, batata, óleo de soja e da banana. Nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, pesquisadas pelo GPEAD, o movimento dos preços apresentou um aumento para os seguintes produtos: feijão, açúcar e leite. Por outro lado, as reduções ocorreram no preço da carne em ambas as cidades.

O comportamento de elevação do preço do quilo do feijão preto, observado em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese, se repetiu em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão, com altas de 7,53% e 16,85%, respectivamente. O aumento de preço para o feijão pode estar relacionado a uma quebra de 28% na safra paranaense, segundo o IBRAFE – Instituto Brasileiro do Feijão.

O valor do litro de leite apresentou alta em 15 das 17 capitais pesquisadas. As maiores altas foram em Porto Alegre, São Paulo e Goiânia, as variações foram, respectivamente: 15,65%, 15,30% e 15,25%. Comportamento semelhante ocorreu também em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão, onde a alta foi de 26,81% e 4,95%, respectivamente. A oferta reduzida em razão de entressafra é uma das justificativas para o maior preço do leite.

O preço do quilo da batata, pesquisada no Centro-Sul, aumentou em 8 das 10 capitais pesquisadas. Em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, o tubérculo apresentou alta de 14,39% e 1,12%, respectivamente. A majoração dos preços decorre da queda de oferta do produto no mercado.

O preço médio do óleo de soja subiu em 14 capitais. Nas cidades do Sudoeste, houve aumento em Dois Vizinhos (9,87%) e redução em Francisco Beltrão (-0,9%). O comportamento de alta está associado ao maior volume exportado e a concorrência da matéria prima para produção de biodiesel, mas este último fator está perdendo demanda em razão de pandemia, o que pode refletir nos preços do óleo de soja para os próximos meses.

A carne bovina de primeira apresentou majoração de preço em 13 das 17 capitais pesquisadas. Segundo o DIEESE, as variações de preços foram superiores a 7% em Fortaleza, Curitiba e Aracaju e, em São Paulo, a alta foi de 5,06%. Em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão, o comportamento dos preços da carne foi de redução, (-3,51%) e (-2,26%), respectivamente.

O comportamento dos preços da Cesta Básica nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão pode ser observado no gráfico 02 ou na tabela 01.

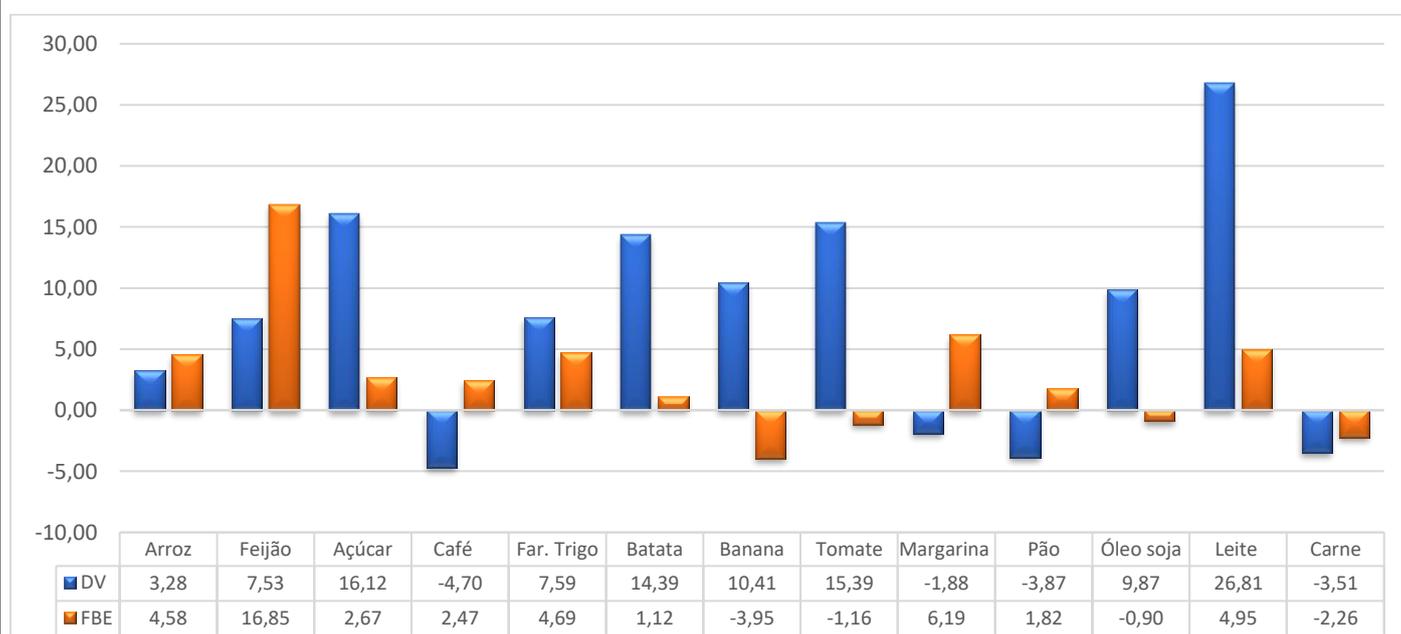


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão – abril/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O preço médio de cada um dos itens da cesta básica, apresentados no gráfico 02 auxilia na percepção

das diferenças de preços praticadas entre os diversos estabelecimentos de mercado das cidades pesquisadas.

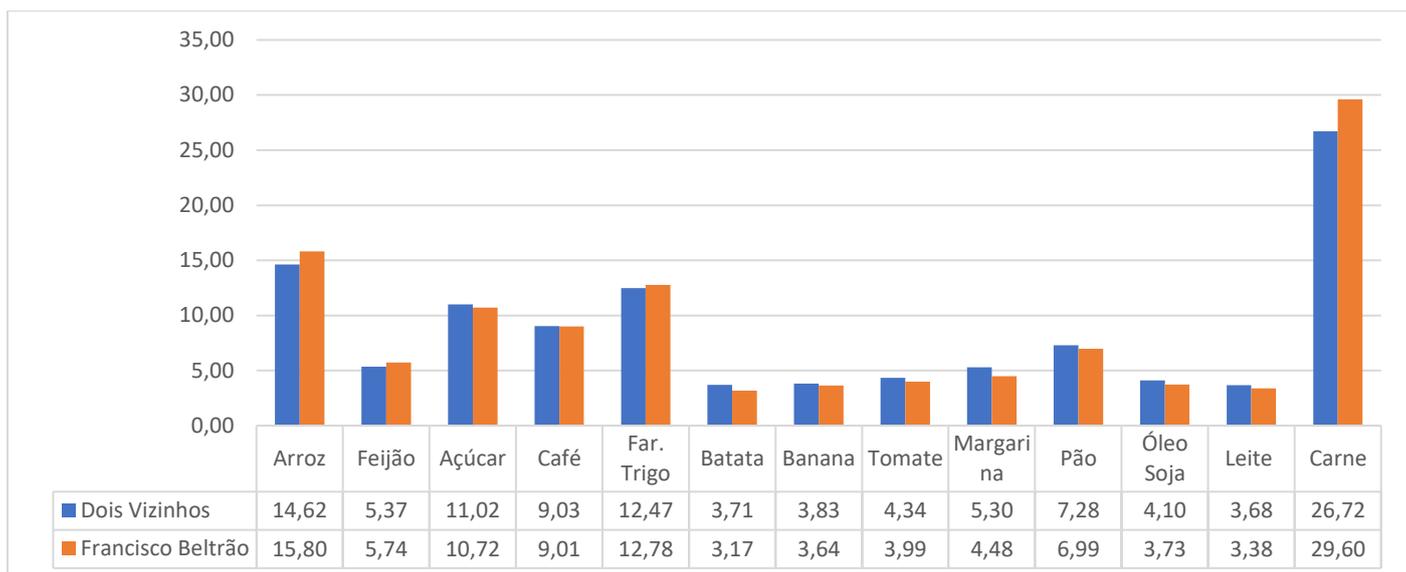


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão – abril /2020.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Albertina Vieira Morais Ramos (Discente do curso de Serviço Social)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br
jnramoseco@hotmail.com

